Pará é pioneiro na venda de créditos de carbono

O governador Helder Barbalho anunciou que o Estado já prepara novos editais de concessão | FOTO: caue diniz/B3

Investimento privado estimado é de R$ 258 milhões, com previsão de gerar receita total de R$ 869 milhões e criar cerca de dois mil empregos

O Pará é o primeiro estado brasileiro a vender créditos de carbono no novo mercado de concessão florestal, que visa a recuperação de áreas degradadas em troca de créditos de carbono para a iniciativa privada. O martelo foi batido pelo governador Helder Barbalho, durante a sessão pública de licitação da Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu (URTX), realizada na sexta-feira, 28, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo. A empresa vencedora foi a Systemica, empresa que já desenvolve projetos de REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) na região.

Com até 40 anos de concessão, a URTX prevê a recuperação de mais de 10 mil hectares de floresta e o sequestro de 3,7 milhões de toneladas de carbono equivalente. O investimento privado estimado é de R$ 258 milhões, com previsão de gerar uma receita total de R$ 869 milhões e criar cerca de dois mil empregos na região.

A Systemica apresentou uma proposta de outorga variável de 6% sobre a Receita Operacional Bruta anual da concessão, além de uma outorga fixa de R$ 150 mil, a ser paga na assinatura do contrato. Estudos indicam que o estado do Pará pode arrecadar mais de R$ 46 milhões com as outorgas, valor que poderá variar conforme a cotação dos créditos de carbono no mercado.

O governador Helder Barbalho ressaltou a relevância do projeto e a experiência da empresa na região. “Tivemos a ousadia e a

coragem de fazer das metas de restauração do Estado do Pará e do Brasil um modelo que inova com recuperação do ativo florestal. E é um momento em que a empresa vencedora se trata de uma empresa robusta, que tem experiência local, portanto conhece a realidade da APA Triunfo do Xingu, conhece a realidade da Amazônia", comemorou o governador.

Transição

Helder Barbalho ressaltou que a escolha do Pará, ao de fazer a transição de uma área anteriormente forjada no conflito, para um modelo que traz a iniciativa privada para atuar na valorização da floresta, a partir do mercado de carbono, é uma grande vitória para o Estado.

"A geração de emprego para as comunidades locais, certamente é uma grande vitória. Estamos hoje inaugurando um modelo que eu tenho certeza de que aponta como um farol para que o Brasil possa adotar este modelo paraense para, com isto, garantir a recuperação do seu estoque florestal", afirmou o governador.

O novo modelo de concessão prevê que uma área pública degradada, passe por restauração ecológica e reflorestamento. Depois, este terreno reflorestado pode ser usado para exploração de crédito de carbono. As empresas que não conseguem reduzir emissões de gás carbônico podem comprar créditos. O modelo é inédito no Brasil e é um projeto piloto.

Helder Barbalho anunciou que o Estado já está preparando novos editais de concessão para reflorestamento na APA Triunfo do Xingu. "Nós temos absoluta certeza de que com a presença do Estado, com o comando, controle e fiscalização, com as ações de segurança pública, junto com estratégias que envolvem também políticas sociais como escolas, unidades de saúde e o acompanhamento e manutenção da malha estradal, isto tudo traz desenvolvimento importante para a região. Nós estamos já divulgando que nós teremos mais duas áreas a serem concedidas na APA Triunfo do Xingu, com um total de mais 30 mil hectares

que serão disponibilizados ainda este ano”.

Compromisso

A estratégia reforça o compromisso do governo estadual com a recuperação florestal e o desenvolvimento sustentável, consolidando o papel do Pará no cenário ambiental global. O estado se prepara para sediar a COP 30, conferência internacional sobre mudanças climáticas..

Fonte: Luiza Mello – Google News e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/03/2025/10:19:57

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com